

Vacinação de caminhoneiros continua hoje

Imunização antecipada de motoristas que atuam no Porto teve início ontem em Santos, com o atendimento de 91 profissionais

PALAVRA DO EDITOR

Essenciais para a atividade do Porto de Santos, os caminhoneiros autônomos conseguiram antecipar sua vacinação contra a covid-19. Profissionais com idade entre 18 e 35 anos começaram a ser atendidos.

NA REDAÇÃO

Santos antecipou a campanha de vacinação dos caminhoneiros autônomos e está vacinando quem tem entre 18 e 35 anos neste grupo, após acordo com a categoria. Praia Grande já imunizou esse público, segundo a Prefeitura, em meados do mês passado, mas caso algum não tenha tomado a dose, a orientação é entrar no site vacinaja.sp.gov.br, emitir o voucher e comparecer a um polo de vacinação. São Vicente e Guarujá in-



Após negociações com o Governo Federal, caminhoneiros portuários conseguiram adiantar sua vacinação

formaram que vão seguir o Plano Estadual de Imunização (PEI), do Governo do Estado – por isso, não vão antecipar a vacinação para

esses grupos. No entanto, ambas reforçaram que seguem antecipando as idades do calendário.

Os caminhoneiros autô-

nomos santistas terminam de ser vacinados hoje, das 9 às 13 horas, na Unidade de Cuidado Porto, na Rua General Câmara, 507, no Pa-

quetá. Segundo a Prefeitura de Santos, 91 foram vacinados ontem.

Os imunizantes estão sendo aplicados em 240 profissionais nesta faixa etária e que residem em Santos. Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), que participou das negociações para a antecipação dessa vacinação, com base em dados da categoria, há 481 caminhoneiros com idade entre 18 e 35 anos na região: 226 de Santos, 130 em Guarujá, 82 em São Vicente, 29 em Praia Grande e 14 em Cubatão. Os profissionais com mais de 35 anos já são imunizados pelas campanhas das prefeituras, realizada com base na idade dos municípios.

Também ontem, alguns motoristas de outros municípios tentaram se vacinar em Santos, mas receberam a recusa por parte da unidade de saúde.

O caminhoneiro João Ricardo Gonçalves, de 25 anos, recebeu a primeira dose ontem com alegria. “Estava esperando muito, agora posso trabalhar mais tranquilo, foi um ano muito difícil”, diz.

Trabalhando na área há 12 anos, Ricardo de Moura, de 33, também foi imunizado ontem. Ele diz que fica mais tranquilo com relação a sua família e também na rotina na estrada. “A gente não parou, estávamos na rua o tempo todo. Espero que, agora vacinado, possamos trabalhar mais”, disse.

Raridade no meio, a motorista de caminhão Thays dos Santos, de 34 anos, está há dois e meio na área. Ela e o marido transportam contêineres vazios. “Estou super feliz, agora protegida. Não via a hora”, reforçou ela.